

Título	A VISIBILIDADE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO LUGAR DE PROBLEMATIZAÇÃO DAS IDENTIDADES DE GÊNERO.
Autor	EDJANE ESMERINA DIAS DA SILVA
Orientador (es)	Lemuel Dourado Guerra Sobrinho
Resumo	<p>Neste trabalho fazemos uma análise dos processos pelos quais a visibilização da violência contra a mulher possibilita a problematização das identidades de gênero na sociedade brasileira. Com base nos pressupostos teóricos da contribuição de Michel Foucault e Michel de Certeau no estudo das estratégias de construção de sujeitos sociais, analisamos, num primeiro momento, os discursos de Grupos Feministas sobre a violência contra a mulher, produzida, mais intensamente, a partir da década de 70, e, num segundo momento, as Delegacias de Atendimento Especial da Mulher, como lugar de construção e desconstrução de identidades de gênero. A metodologia utilizada incluiu a análise dos textos produzidos pelos grupos feministas, a realização de entrevistas com funcionários da DEAM de Campina Grande-PB, com usuários dos serviços da mesma e, finalmente, a análise das queixas-crimes nela registradas, no período de 1989 a 2001. Dentre as principais conclusões do nosso trabalho, destacamos as seguintes: 1. Através do discurso dos grupos feministas sobre a violência praticada contra as mulheres, algumas identidades masculinas e femininas são construídas, ganhando plausibilidade e determinando processos de construção de sujeitos e as relações de gênero privadas e cotidianas; 2. Na procura pelo aparato policial, os sujeitos sociais, a partir de seus interesses e objetivos, não somente legitimam os códigos sociais instituídos pelo Estado, mas produzem a institucionalização de outras práticas que os desconstruém.</p>
Palavras-chave	Violência Contra a Mulher - Sujeitos Sociais - Grupos Feministas - Relações de Gênero.